

PMDB procura um vice

O presidente do PMDB de Brasília e candidato ao governo, pelo partido, Lindberg Aziz Cury, disse que as vagas de candidato a vice e a senador estão abertas para coligações, que poderão ser feitas com o PDT, com o PTB e com o PSDB. Lindberg acha que o PMDB disputar sozinho seria "suicídio", porque muitos candidatos a deputado federal e distrital seriam "sacrificados sem necessidade.

"O perfil do PMDB é o de direita da esquerda, ou seja, é uma esquerda reformista, não radical", segundo defende Lindberg, que não descarta nem mesmo uma aliança com o ex-governador Joaquim Roriz. "Nada temos contra Roriz, um homem sério e trabalhador. Temos, sim, contra

sua assessoria, gente incoerente e de trato político e pessoal quase impossível", diz o empresário. Ele não acredita também que o desgaste que o PMDB sofreu nos últimos anos prejudique sua candidatura.

"Temos uma base muito forte aqui em Brasília, com 35 mil filiados, lideranças comunitárias ativas e legítimas. Além disso, haverá o empuxo da campanha, a empolgação que sempre aumenta quando a campanha vai para as ruas, para a televisão", avalia. Lindberg Aziz Cury quer criar 35 mil novos empregos em Brasília através do desenvolvimento de pequenas indústrias e de microempresas. "Brasília tem que incentivar o surgimento de indústrias de transformação, têxtil, de alimentos, de móveis, etc.